

**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na abertura da Expoleste**

**Governador Valadares - MG, 12 de setembro 2007**

Senhoras e Senhores,

Minha primeira palavra não poderia ser outra senão a de congratulações com o povo de Governador Valadares, nas pessoas de seu ilustre prefeito e seu presidente da Associação Comercial.

Nós conhecemos a Associação Comercial de Governador Valadares há muitos anos porque militamos por aqui, ainda que morássemos em Caratinga. Mas aprendemos desde cedo a admirar e respeitar essa entidade, legítima representante das classes produtoras da região e que relevantes serviços tem prestado ao desenvolvimento econômico e social de Governador Valadares. A realização desta 10ª Expoleste é também motivo de cumprimento nosso e de votos para que ela seja mais um sucesso, o 10º sucesso.

Quero também cumprimentar a magnífica reitora da Univale, professora Ana Angélica Gonçalves Leão Coelho, pelos 40 anos da Univale, e eu me orgulho de ter sido convidado pelo ilustre representante, diretor regional da empresa de Correios e Telégrafos, dr. Fernando Miranda, que me homenageia convidando-me para a obliteração do selo em homenagem aos 40 anos da Univale.

Cumprimento o nosso José Bonifácio Mourão, ilustre prefeito municipal,

O nosso querido amigo Edmilson Soares dos Santos, ilustre presidente da Associação Comercial,

A deputada Elisa Costa, deputado Alexandre Silveira, deputado Leonardo Monteiro, deputado Leonardo Quintão,

O ilustre senhor Márcio Araújo de Lacerda, secretário de Estado e Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, neste ato representando Sua Excelência o senhor governador Aécio Neves,

A magnífica reitora Ana Angélica Gonçalves Leão Coelho,

Excelentíssimo senhor Paulinho Costa, presidente da Câmara Municipal de Governador Valadares, em nome de quem cumprimento todos os vereadores aqui presentes,

Quero cumprimentar também Sua Reverendíssima, o bispo diocesano de Governador Valadares, Dom Werner Siebenbrock, que nos honra com a sua presença. Ao me cumprimentar, disse que já me conhecia, e eu me lembrei dele e fiquei honrado, porque muita gente pensa que eu não sou católico porque pertenço a um partido onde há muitos evangélicos. O partido é laico, não tem nenhum compromisso clerical, mas eu sou católico. Recentemente eu recebi um exemplar, senhor Bispo, do L'Observatore Romano. Fiquei muito honrado, mostrei para tantas pessoas quanto pude, com o meu retrato com Sua Santidade o Papa Bento XVI, por ocasião de sua despedida. Nessa página inteira do L'Observatore Romano tem lá o discurso de Sua Santidade, o Papa, na íntegra, e o meu também. Então, eu mostro para todo mundo porque é realmente uma coisa muito honrosa para um mineiro do interior, da roça, sair no L'Observatore Romano. De maneira que foi com grande alegria também que eu recebi os cumprimentos hoje de Sua Reverendíssima, Dom Werner, nosso bispo diocesano de Governador Valadares.

Quero cumprimentar mais uma vez, está aqui na nominata que me deram, a deputada Elisa Costa,

Excelentíssimo senhor William Weissman, cônsul dos Estados Unidos na América,

Senhor Pablo de Angelis, cônsul adjunto da Argentina em Belo Horizonte,

Senhor Fernando Miranda, já falei o nome dele, diretor dos Correios e Telégrafos,

Senhor Almyr Vargas de Paula, presidente da Fundação Farquhar

Demais autoridades presentes,

Quero cumprimentar também o Afrânio Chaves, em nome de quem cumprimento toda essa família ilustre de Valadares,

Senhores empresários,

Meus amigos aqui presentes,

Minhas senhoras e meus senhores,

Nós ficamos muito honrados quando recebemos o convite para participar

hoje de uma reunião na Associação Comercial, com lideranças da região, e também para participar desta solenidade de abertura da 10ª Expoleste.

Eu conheço bem Governador Valadares, conheço de muitos anos e tenho lutado por algumas questões que dizem respeito ao interesse desta região. Uma delas, por exemplo, é a duplicação da BR-116. Estamos lutando muito para que isso aconteça. A BR-381, que vai chegar em breve a Valadares, está prevista sua duplicação de Belo Horizonte até Valadares. Hoje, na Associação Comercial, tivemos a oportunidade de ouvir uma participação do ilustre prefeito de Mantena, que colocou com clareza a importância da continuidade dessa duplicação até Mantena, servindo várias cidades aqui da região e, obviamente, a Mantena e aos municípios do Espírito Santo até que chegue ao litoral, que é o seu destino.

Meus amigos, lá tratamos também de questões ligadas à educação. Eu não conhecia, nunca tinha estado aqui nesta universidade, no campus da universidade Univale, fiquei encantado quando cheguei. Vi algumas fotografias e hoje, ao visitar a exposição, estamos também visitando o campus.

Nós falamos muito na Associação Comercial a respeito de educação. A questão do ensino básico, a qualidade do ensino básico, a questão ligada à escola técnica federal, que já é decisão governamental que seja instalada em todas as cidades-pólos e, dentre elas, obviamente, está Governador Valadares. Além disso, um braço da universidade federal. É determinação do presidente Lula que sejam contempladas todas as cidades-pólos do estado e de todos os estados da Federação. É muito importante que se faça esse esforço na área da educação, que é a base para o desenvolvimento.

Nós desejamos que o PAC, o Plano de Aceleração do Crescimento, represente realmente desenvolvimento para o País. Desenvolvimento é crescimento de qualidade, é crescimento com participação de todos, é crescimento com distribuição da renda nacional, é crescimento com responsabilidade social, e isso nós estamos tentando realizar.

O primeiro período, ou seja, no primeiro mandato, nos primeiros quatro anos do governo Lula nós enfrentamos algumas dificuldades. Hoje, a situação do Brasil está bem melhor. Quando nós chegamos, por exemplo, nós encontramos uma dívida pública da ordem de 57% do PIB. Ela está hoje em 48% do PIB. Nós pagamos antecipadamente ao Fundo Monetário Internacional

e ao Clube de Paris.

Nas campanhas que fizemos, nas campanhas eleitorais de 2002, nós ouvíamos em praça pública o refrão: “fora daqui, FMI”, vocês devem se lembrar. Pois bem, nós mandamos o FMI para casa, só que enaltecendo a credibilidade e a respeitabilidade do Brasil no concerto das nações, porque antes lhes pagamos tudo que devíamos, até antecipadamente, assim como ao Clube de Paris. O Brasil hoje é um país que está forte, tem 160 bilhões de dólares em reservas. Isso é uma coisa com a qual ninguém sonhava no Brasil de todos os tempos. Nossa dívida pública externa hoje é negativa. Nós temos mais dólares do que devemos lá fora. O risco-País, por exemplo, quando nós chegamos era coisa de 2.500 pontos, hoje está em 200 pontos, ou seja, ele é menos de 1 décimo do que foi.

Além disso, já estamos retomando o crescimento. Este ano, tudo indica que cheguemos aos 5% de crescimento do PIB, o que é um excelente crescimento, é a média dos países em desenvolvimento do mundo. Mas estamos fazendo isso com o controle da inflação. Os salários das pessoas estão sendo respeitados, porque valem no fim do mês aquilo que valiam no início do mês. E nós queremos que eles valham no fim do ano aquilo que valiam no início, porque o melhor instrumento de distribuição de renda é a contenção inflacionária.

Há muita coisa ainda por fazer. Por exemplo, custo de capital no Brasil ainda é muito alto, altíssimo. E nós sabemos que as atividades produtivas precisam poder remunerar os custos de capital com uma vantagem, porque o capital é apenas um dos fatores de produção. Também estamos lutando para reduzir mais essas taxas. Elas já caíram a menos da metade do que nos foi entregue, mas precisam cair mais, ainda são das mais altas do mundo. Da mesma forma, os juros praticados pelo mercado são altíssimos, e também precisam ser revertidos em benefício da produção.

Esta chuva pode ser para que eu pare, mas pode ser também uma benção de Deus. Eu gostaria, meus amigos, de estar por mais tempo com vocês, falar um pouco mais. Eu não posso deixar de agradecer, humildemente, as palavras tão generosas com que me saudou o ilustre prefeito Bonifácio Mourão. Esse agradecimento é sincero porque essas palavras partem de um

homem público de valor, de um homem público que possui condições excepcionais para exercer qualquer atividade neste País.

Então, muito obrigado, Mourão, e muito obrigado a vocês todos.